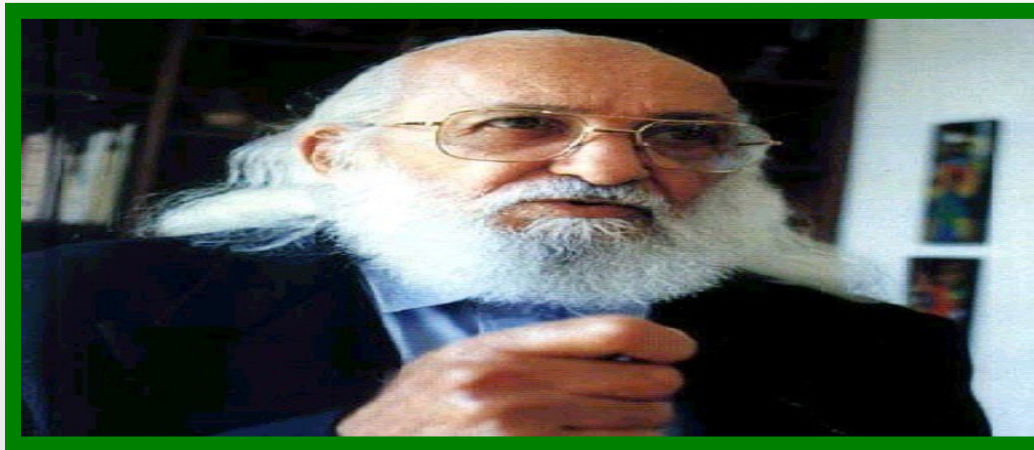


"Proeja FIC 2015: organização curricular"

“Formação Continuada GEAJA: práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos, currículo integrado e interdisciplinaridade”

Maria Emilia de Castro Rodrigues – UFG
me.castrorodrigues@gmail.com



“Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino.” (Paulo Freire - 1996)

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



Necessário assumirmos uma **postura crítica, investigativa e de alerta permanente** em relação às ausências evidenciadas nos contextos em que atuamos.

Reconhecemo-nos como profissionais e ou sujeitos que atuam com uma modalidade educacional **marginal** e que, portanto, requer posturas críticas e propositivas.

QUAL O SENTIDO DA ESCOLA PARA JOVENS E ADULTOS?

“Não devemos chamar o povo à escola para receber instruções, postulados, receitas, ameaças, repreensões e punições, mas para participar coletivamente da construção de um saber, que vai além do saber de pura experiência feito, que leve em conta as suas necessidades e o torne instrumento de luta, possibilitando-lhe ser sujeito de sua própria história.” (Freire, 2001)

Que educação de jovens e adultos é essa que queremos/precisamos desenvolver?

- Educação que:

- *Alimente o desejo de aprender; responda aos problemas do dia-a-dia e a atuação mais ampla;*
- **Proponha desafios aos educandos (situações reais significativas/desafiadoras);**
- **Trabalhe com conhecimentos relevantes/significativos;**
- **Estimule o pensamento, o raciocínio crítico, (re)construção de saberes,**
- **Parta do diagnóstico dos conhecimentos prévios do educando;**
- **Promova diferentes formas de agrupamento;**
- **TIC's**

Que educação de jovens e adultos é essa que queremos/precisamos desenvolver?

-Acolha e olhe o público a que se destina, considerando seus conhecimentos, interesses, necessidades individuais e da comunidade;

- Favoreça a aprendizagem e qualificação permanente.

- **acolhimento requer:**

- ❖ Compromisso ético-político com a classe trabalhadora/ educandos da EJA;
- ❖ Conhecer os educandos: interesses, necessidades, realidade em que se inserem, problemas, conhecimentos -> trabalhar a partir deles;
- ❖ Disponibilidade para o diálogo -> informações – conhecimentos;
- ❖ Processo ensino-aprendizagem que considere: dúvidas, inquietações, realidade sociocultural, jornada de trabalho, condições emocionais (baixa autoestima) -> transformação.

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

“Os saberes, a cultura e a realidade do educando são ponto de partida para o processo de ensino-aprendizagem”.

“Organização curricular fundamentada na concepção humanista e histórico-dialética de formação do sujeito”. (GOIÂNIA, 2013, p. 6)

- › Flexibiliza as normas escolares, a matrícula e avanço a qualquer momento do ano;
- › Pauta-se nos princípios da educação popular;
- › Centra no desenvolvimento intelectual e cognitivo do educando, mas atua com vistas à formação omnilateral;
- › Avaliação diagnóstica, processual e formativa como meio condutor de todo o processo educativo.

Referenciais Teóricos:

- Paulo Freire; Vygotsky; Marta Khol de Oliveira, Inês Barbosa, Vera Candau, entre outros.

Princípios da Educação Popular

- Intencionalidade política > transformação social
- Pesquisa em educação
- Valorização/articulação dos CONHECIMENTOS POPULARES E TÉCNICO-CIENTÍFICOS críticos e significativos → análise crítica da realidade e transformação social
- Prática educativa baseada na totalidade concreta
- Consciência crítica
- Dialogicidade
- Construção no processo
- Escola/professor e alunos -> sujeitos ativos na construção, desenvolvimento e avaliação do processo educativo
- Ação cultural

Princípios da Educação Popular

- **Totalidade do conhecimento: tratamento interdisciplinar/integrado, horizontal/vertical, em espiral**

Papel do educador: domínio dos conhecimentos, educação enquanto ato político, opção e compromisso de classe, mediação

- **Currículo da EJA → formação humana, valores, princípios morais e éticos no processo de construção da identidade e da formação do cidadão crítico e participativo**

- **Preparar para o mundo do trabalho**

- **Consciência de classe/ trabalho**

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

- Saviani e Freire -

Prática Social	Teoria			Prática Social
	Problematização	Instrumentalização	Catarse	
- comum a professores e alunos: agentes sociais em diferentes níveis de conhecimento e experiência - professor: visão sintética precária - aluno: visão sincrética - concreto empírico	- questões desafiadores propostas pela prática social. - quais conhecimentos, são necessários dominar	- ações docentes e discentes para reconstrução do conhecimento teórico prático - professores e alunos numa relação ativa de vinculação recíproca: ambos ensinam e aprendem - acesso a cultura e a ciência (contra ideologia)	- elaboração superior da estrutura em superestrutura - passagem, ascensão a um novo nível por incorporação e reconstrução dos instrumentos culturais	- compreendida em termos sintéticos por alunos e professores de forma mais orgânica - concreto pensado

a) **Diagnóstico da realidade local**


b) **Análise do material coletado (dados obtidos)**

c) **Círculo de investigação temática/devolução do(s) pré-tema(s)**

d) **Escolha do tema gerador/ do eixo ou do projeto e construção do contra tema**

e) **Elaboração da rede temática**

f) **Redução temática**

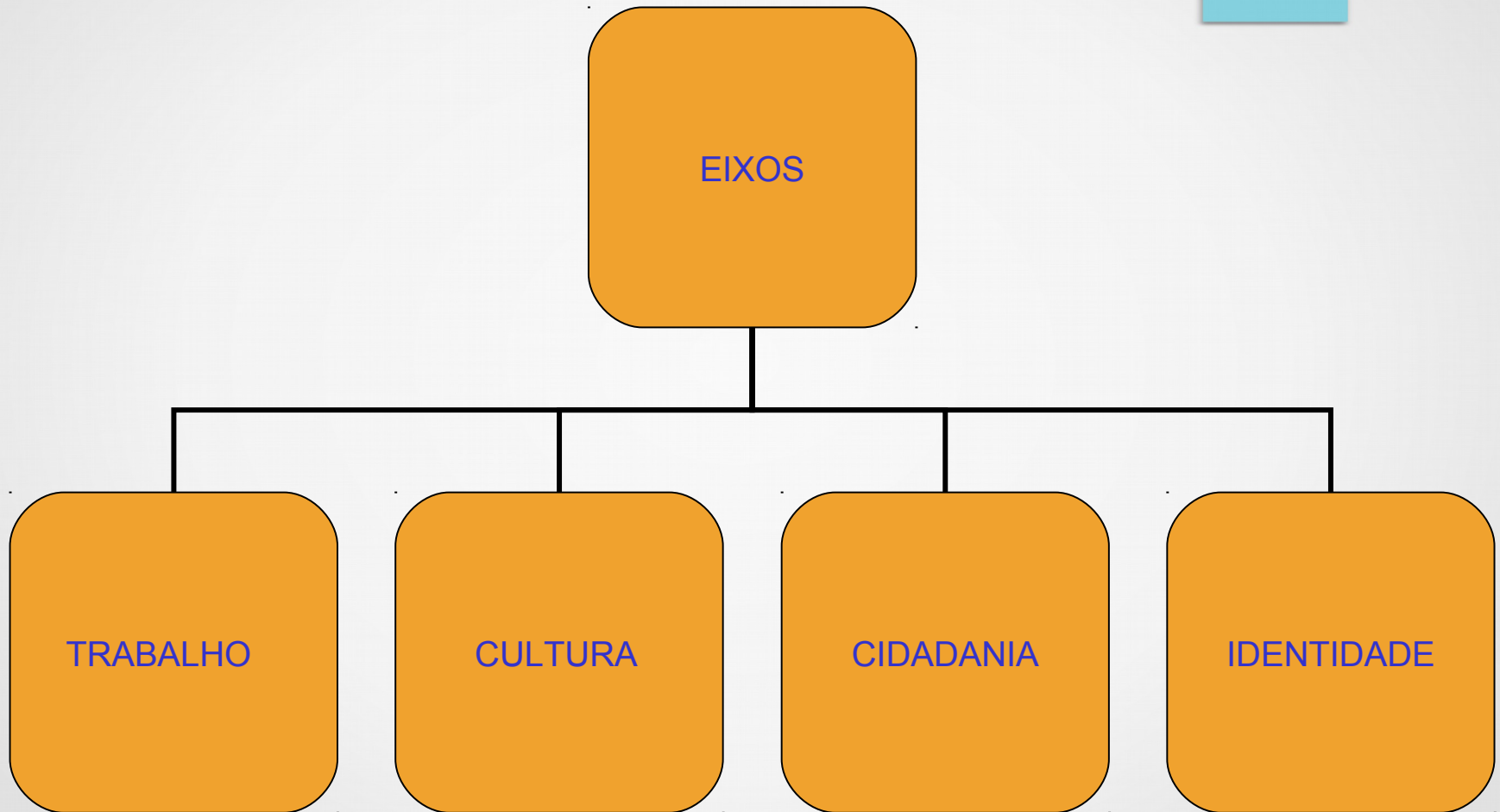


g) **planejamento e execução das aulas e atividades**: a partir do Projeto, Eixo Temático, **TG, Rede Temática, contra tema e questão geradora geral do tema gerador**, cada professor programa as aulas envolvendo as relações presentes na rede temática e considerando três momentos: estudo da realidade, aprofundamento teórico/organização do conhecimento e plano de ação/aplicação na realidade.

Execução da proposta:

- **dimensão coletiva** da organização do trabalho pedagógico, com **reuniões coletivas** semanais e/ou quinzenais, previstas no PPP;
- **compromisso ético-político com a EJA/classe trabalhadora**;
- **integração dialógica / trabalho interdisciplinar** dos profissionais e dos conhecimentos em suas dimensões: cultural, científica, histórica, social, religiosa, estética, política, econômica, filosófica e ética;
- **intercâmbio das práticas** – troca de experiências dos trabalhos desenvolvidos;
- **estudo, pesquisa, formação, condições de trabalho**.

Organização Curricular



PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

P.P.P da EAJA (2012, p. 37)

□ “O desenvolvimento do currículo na EAJA deve partir do diálogo e se desenvolver mediado pelo diálogo, seja em tema gerador/eixo temático ou projeto de trabalho/ensino-aprendizagem, pois, partem da realidade para construção do conhecimento”.

« **Organização curricular** – tema gerador/eixo temático e projetos de trabalho/ensino-aprendizagem coerentes com a P.P.P da EAJA: partem do princípio da dialogicidade, fundamenta-se na realidade, no interesse e necessidades do educando e os toma como sujeitos da construção do próprio conhecimento.

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

Metodologia

- Tema Gerador, Eixos Temáticos, Projeto de trabalho ou ensino e aprendizagem

“ O currículo escolar fundamenta-se na reflexão sobre por que se ensina um determinado conteúdo em detrimento de outro, numa relação dialógica enquanto condição metodológica e de resgate pela escola dos saberes populares, articulando-os aos saberes científicos, na busca de desvelar a realidade e construir um novo conhecimento”. (GOIÂNIA, 2012, p. 27)

PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA DA EAJA

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

5ª a 8ª Série (PROEJA-FIC-2010-2012;
PROEJA-FIC/PRONATEC-2012-2015)

- Formação continuada em serviço: na UFG - encontro de formação continuada inicial (todos), formação semanal dos formadores (+ Coordenadores apoios das Unidades Regionais + pesquisadores Obeduc); na escola - prevista no calendário escolar (quinzenal com todos), formação semanal em pequenos grupos; formação do Centro de Formação (CEFPE);
- Pesquisa Obeduc com 10 professores pesquisadores.

Número de escolas: 01 (2010-2012)

Número de escolas: 10 (2012-2014)

FORMAÇÃO CONTINUADA

Projeto de extensão da FE/UFG -> Educação de Jovens e Adultos: Fórum Goiano de EJA e Geaja

• Certificação - UFG

Eixos: Sujeitos da EJA e Diagnóstico da Aprendizagem; Currículo Integrado e Interdisciplinaridade; organização curricular - (Tema Gerador, Eixos Temáticos e Projetos de Ensino-aprendizagem); Mundo do Trabalho/Ed. Profissional; Reorganização pedagógica (docência compartilhada, avaliação, evasão); leitura e escrita; planejamento na EJA, outras temáticas levantadas pelas escolas.

FORMAÇÃO CONTINUADA

- *Leituras, estudos/discussões, trocas de exp.: sujeitos da EJA, PPP da EAJA, conceitos (trabalho, omnilateralidade, totalidade), currículo (currículo integrado, organização curricular), interdisciplinaridade, organização do trabalho pedagógico (trabalho coletivo, planejamento, regências compartilhadas e avaliação), políticas públicas da educação profissional e educação de jovens e adultos, como sistematizar experiências, análise e elaboração de materiais didáticos e socialização de experiências pedagógicas nos espaços escolares.*

PORTAL DO FÓRUM GOIANO DE EJA

www.forumeja.org.br/go

Menu horizontal > Educação Profissional > Proeja FIC

- **Aspectos Administrativos;**
- **Aspectos Pedagógicos - documentações pedagógicas** (diários, planos de aulas e de curso, ementas das disciplinas, fichas avaliativas, etc.); **práticas pedagógicas** (materiais didáticos, slides, aulas compartilhadas, atividades, fotos, vídeos, livros, textos, produções didáticas) e **formação continuada** (curso inicial -> formação dos formadores; encontros de estudo e planejamento nas escolas (programação, slides, textos, vídeos etc.);

• **Divulgação do Trabalho**

FÓRUM GOIANO DE EJA E DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Para o que é urgente e atual, não estamos sozinhos...

fóruns eja Brasil

Acesse o **Fórum EJA Brasil**, acompanhe as pesquisas sobre Proeja.

www.forumeja.org.br/pf

Fórum Goiano de EJA: www.forumeja.org.br/go





- Portal ▾
- Fórum ▾
- Parceiros ▾
- Encontros ▾
- Educador ▾
- Educando ▾
- Movimentos Sociais ▾
- Ed. Profissional ▾
- Ed. em Prisões ▾

MENU

- Pesquisas
- Publicações
- Documentos Oficiais
- Grupos de Estudo
- Mídias
- Sites de Interesse
- › CONAE
- Ir para o sítio BRASIL

IV Seminário Diálogos EJA

O Encontro **Diálogos sobre EJA Integrada à Educação Profissional** - Os avanços, os desafios e o lugar da Educação de Jovens e Adultos nos Institutos Federais em Goiás, chega em 2014 a sua 4ª edição. Será realizado de 15 a 17 de outubro de 2014, no Teatro do IFG - Câmpus Goiânia.



Inscrições gratuitas <http://blogs.ifg.edu.br/dialogoseja/inscricao/>

Programação [aqui](#)

Site do evento [aqui](#)

Participem!!!

Boa Noite, hoje é 30 de Setembro de 2014

BUSCAR

CALENDÁRIO

Setembro 2014

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

II Ciclo de Formação

II Pensando a Educação profissional em Goiás

2º encontro: Diálogos e Consensos para a Efetivação do Currículo Integrado na Educação Profissional

Dias 25 e 26 de setembro de 2014, Teatro do IFG - Câmpus Goiânia - Rua 75, 46 - Setor Central

Inscrições pelo site: www.ifgoiano.edu.br/curriculointegrado

Folder [com demais informações do evento.](#)

FÓRUNS REGIONAIS

Fóruns Regionais

CENTROS DE REFERÊNCIA

Interdisciplinaridade e Integração:

sentido filosófico

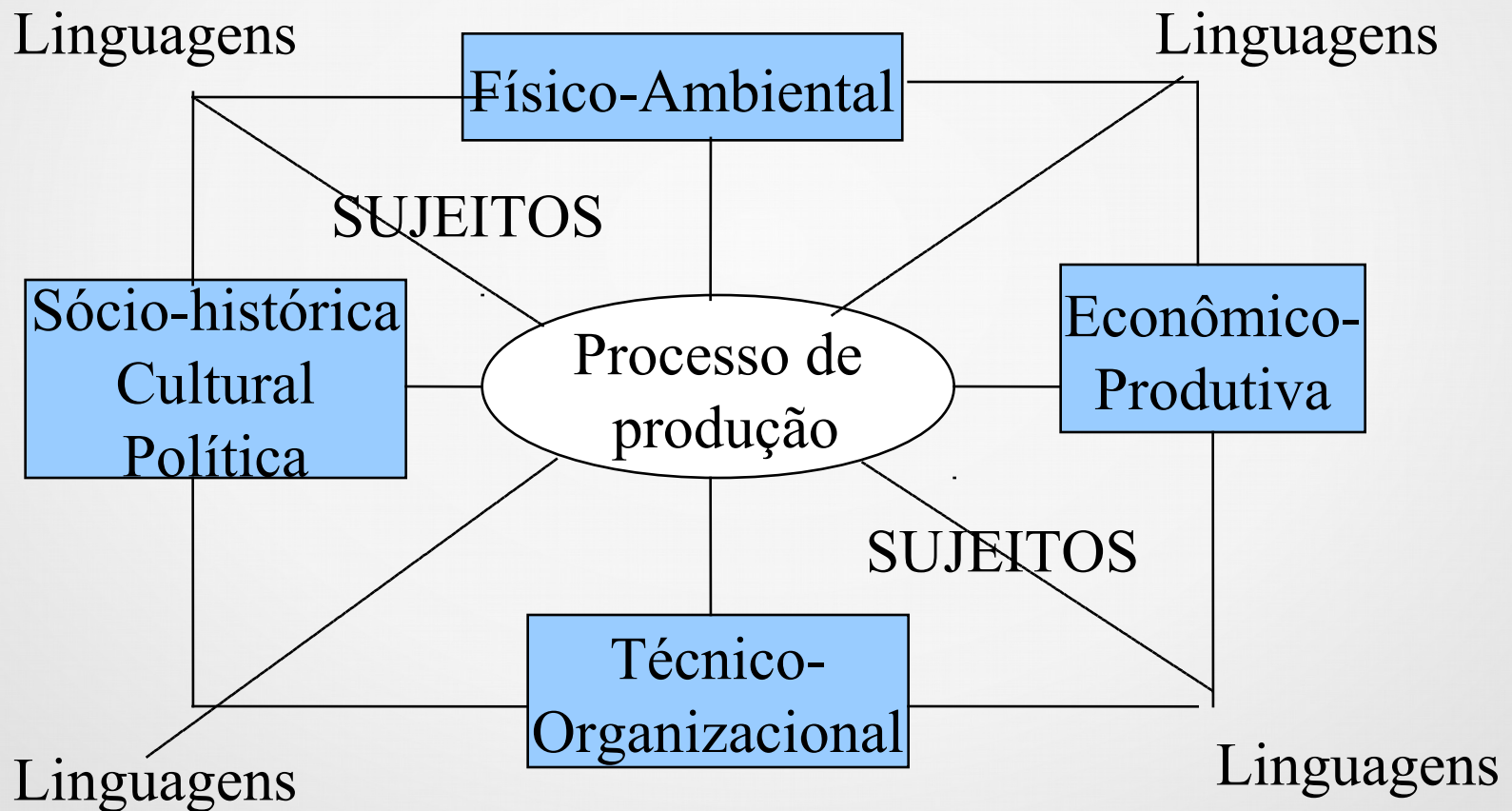
Formação *omnilateral* - educação que integre as dimensões fundamentais da vida na práxis social:

TRABALHO: realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e prática econômica (sentido histórico associado ao modo de produção);

CIÊNCIA: conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilita o contraditório avanço produtivo;

CULTURA: valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade.

- A integração de conhecimentos na totalidade



Integração e Interdisciplinaridade:

sentido ético-político

A educação profissional é indissociável da educação básica

Integração e interdisciplinaridade: sentido epistemológico

- Romper com a excessiva especialização;
- Opõe ao tecnicismo, a unicidade, unilateralidade das disciplinas;
- Eixos básicos: interação, cooperação, diálogo, intencionalidade, humanidade, totalidade, respeito ao outro, consciência do projeto a ser desenvolvido, individual e coletivamente.

Descrição Geral

MULTIDISCIPLINARIDADE

- gama de disciplinas que propomos simultaneamente, mas sem fazer aparecer as relações que podem existir entre elas.

PLURIDISCIPLINARIDADE

- Justaposição de disciplinas situadas geralmente no mesmo nível hierárquico e agrupadas de modo a fazer aparecer as relações existentes entre elas.

INTERDISCIPLINARIDADE

- Axiomática comum a um grupo de disciplinas conexas e definida no nível hierárquico imediatamente superior o que introduz a noção de finalidade.

TRANSDISCIPLINARIDADE

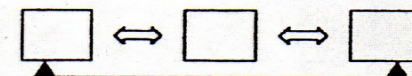
- Coordenação de todas as disciplinas do sistema de ensino e inovado sobre a base de uma axiomática geral.

Tipo de Sistema

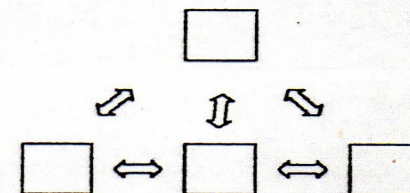
Sistema de um só nível e de objetivos múltiplos: nenhuma cooperação.



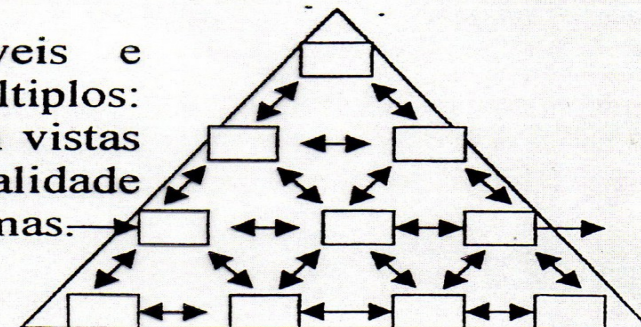
Sistema de um só nível e de objetivos múltiplos: cooperação, mas sem coordenação.



Sistema de dois níveis e de objetivos múltiplos: cooperação com... coordenação procedendo ao nível superior.



Sistema de níveis e objetivos múltiplos: coordenação com vistas a uma finalidade comum dos sistemas.



Processo ensino-aprendizagem

*Integrar => completar,
tornar inteiro*

Formação integral, omnilateral

“[...] uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo formativo” (RAMOS, 2008, p. 3)

Formação: científica, tecnológica, humanística e cultural incorporados, integrados e contemplados de forma equânime em importância e conteúdo

VERDADE

Carlos Drummond de Andrade

A porta da verdade estava aberta, mas só deixava passar meia pessoa de cada vez.

Assim não era possível atingir toda a verdade, porque a meia pessoa que entrava só trazia o perfil de meia verdade. E sua segunda metade voltava igualmente com meio perfil. E os meios perfis não coincidiam.

Arrebentaram a porta. Derrubaram a porta. Chegaram ao lugar luminoso onde a verdade esplendia seus fogos.

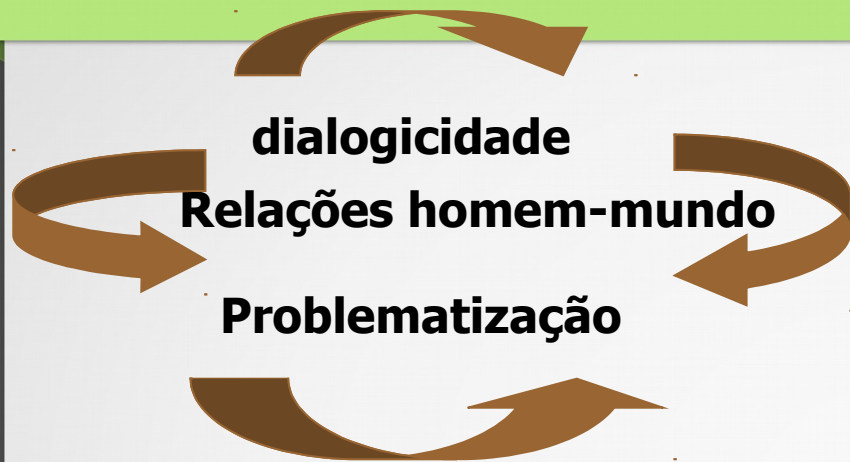
Era dividida em metades diferentes uma da outra.

Chegou-se a discutir qual a metade mais bela. Nenhuma das duas era totalmente bela. E carecia optar. Cada um optou conforme seu capricho, sua ilusão, sua miopia.

Mészáros (2005) :

- Sim, “a aprendizagem é a nossa própria vida” (...) Mas para tornar esta verdade algo óbvio, como deveria ser, **temos de reivindicar uma educação plena para toda a vida, para que seja possível colocar em perspectiva a sua parte formal, a fim de instituir, também aí, uma reforma radical.** Isso não pode ser feito sem desafiar as formas atualmente dominantes de *internalização*, fortemente consolidadas a favor do capital pelo próprio sistema educacional formal. (p. 55)

CONHECIMENTO



Conhecer, na dimensão humana, que aqui nos interessa, qualquer que seja o nível em que se dê, **não é o ato através do qual um sujeito, transformado em objeto, recebe, dócil e passivamente, os conteúdos** que outro lhe dá ou impõe. (FREIRE, 2002, p.27)

O **conhecimento**, pelo contrário, exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer sua **ação transformadora** sobre a realidade. Demanda uma **busca** constante. Implica em **invenção e em reinvenção**. Reclama a **reflexão crítica** de cada um sobre o ato mesmo de conhecer, pelo qual se reconhece conhecendo e, ao reconhecer-se assim, percebe o “como” de seu conhecer e os condicionamentos a que está submetido seu ato. **Conhecer é tarefa de sujeitos**, não de objetos. E é como sujeito e somente **enquanto sujeito, que o homem pode realmente conhecer**. (FREIRE, 2002, p.27)

currículo integrado

- Superar falsas polarizações/dicotomias: geral X específico; trabalho manual X trabalho intelectual, cultura geral X cultura técnica, teoria X prática

- **interdisciplinaridade:**
integração das áreas;

Implica: maior esforço organizativo (reorganização dos tempos e espaços)-> mais carga horária de planejamento, formação continuada, vontade de...

Processo ensino-aprendizagem

Papel do professor e outros sujeitos:

Aprendizagem e desenvolvimento: na construção do conhecimento

- relação significativa entre **conhecimento e realidade**;
- **Conteúdos significativos** -> potencializa aprendizagem
- **formação de conceitos**: senso comum\saberes cotidianos e conhecimentos técnico-científicos, filosóficos, éticos...
 - **zona de desenvolvimento proximal**
 - **a linguagem no processo**

Processo ensino-aprendizagem

- o papel do outro na construção do conhecimento
 - relação professor-aluno, aluno-aluno

O papel de mediador na aprendizagem por compreensão:

A tarefa de ser mediador entre o objeto e o sujeito do conhecimento exige do professor o desenvolvimento de certas atitudes: “[...] o professor, trabalhando com o aluno, explicou, deu informações, questionou, corrigiu o aluno e o fez explicar” (VYGOTSKY, 1987, p. 92).

- mediação (grupos de estudo, monitorias, revisão...);
 - disciplina, **motivação** e o resgate da **autoestima**;
 - a fixação e a organização.

Tecendo a Manhã

João Cabral de Melo Neto

Um galo sozinho não tece uma manhã.
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele...
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito que um galo antes...
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpendo em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.

Referências

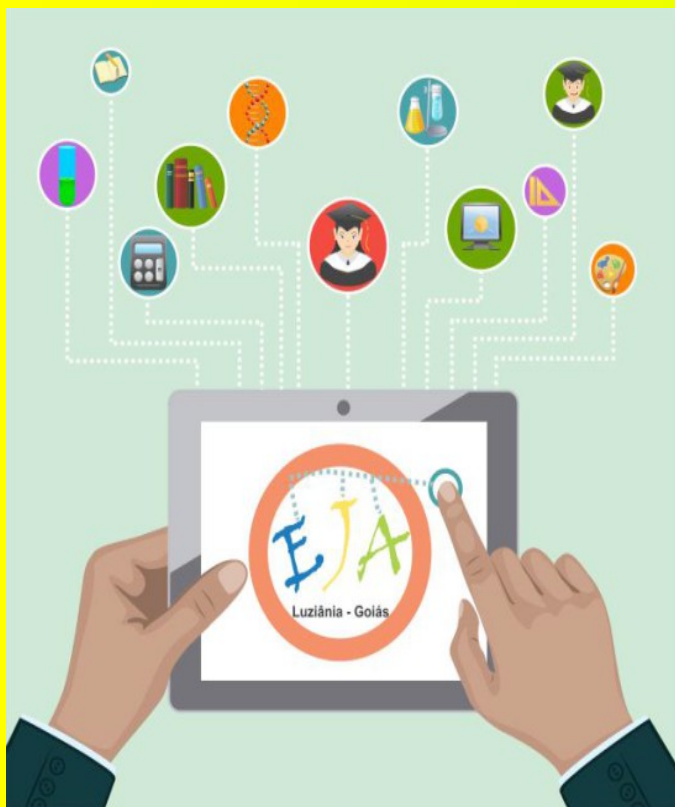
- BEISIEGEL, Celso de Rui. *Política e educação popular* (A teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil). Ensaios – 85. São Paulo: Editora Ática, 1992.
- BEZERRA, Aída. As atividades em educação popular. In: *A questão política da educação popular*. 2ª ed. São Paulo: 1980.
- BARREIRO, Júlio. *Educação popular e conscientização*. Trad. Carlos Rodrigues Brandão. Petrópolis: Vozes, 1980; Porto Alegre: Sulina, 2000.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A cultura do povo e a educação popular. In: *A questão política da educação popular*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- _____. A educação popular e a educação de jovens e adultos: antes e agora. In: MACHADO, Maria Margarida (org.). *Formação de educadores de jovens e adultos*. Brasília: Secad/MEC, UNESCO, 2008.
- FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- _____. *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- _____. *Pedagogia da Esperança – um reencontro com a pedagogia do oprimido*. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- _____; NOGUEIRA, Adriano (1989). *Que fazer: teoria e prática da educação popular* (6ª ed.). Petrópolis: Vozes, 2001.
- JIMÉNEZ, Marco Raúl Mejía. Tendencias de la cultura y la cultura popular en la educación popular. In: *Contexto & Educação*. Universidade de Ijuí, n. 9, jan/mar. Ijuí, 1988.
- MANFREDI, Sílvia M. *A educação popular no Brasil: Uma releitura a partir de Antonio Gramsci*. In: *A questão política da educação popular*. Org. Carlos Rodrigues Brandão. 2a. ed. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- PALUDO, Conceição. Educação Popular e Movimentos Sociais na atualidade: algumas considerações. In: RIBEIRO, Jorge Alberto Rosa da; ROBEIRO, Marlene. (Org.). *I Seminário do TRAMSE: Trabalho, Movimentos Sociais e Educação - Redes de Pesquisa*. Porto Alegre: Itapuy; 332 p., 2011, v. 1, p. 22-35.
- _____, Conceição. Movimentos sociais e educação popular: atualidade do legado de Paulo Freire. In: STRECK, Danilo et.al. (Org.). *Leituras de Paulo Freire: contribuições para o debate pedagógico* (II). Brasília: Liber Livro, 2010, v. , p. 39-55. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/fae/dialogoscompaulofreire/ConceicaoPaludo.pdf>. Acesso em: 29/03/2012.
- WANDERLEY, Luiz Eduardo W. Educação popular e processo de democratização. In: *A questão política da educação popular*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

- CIAVATTA, Maria Aparecida. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M. A., RAMOS, (orgs.). *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005.
- DAVINI, Maria Cristina. *Currículo integrado*. Brasília, 2009. [Adaptação e resumo de José Paranaguá de Santana]. Disponível em: <http://www.opas.org.br/rh/publicacoes/textos_apoio/pub04U2T8.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2011.
- FAZENDA, Ivani C. A. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. São Paulo: Papirus, 1994.
- _____. O sentido da ambiguidade numa didática interdisciplinar. In: *VIII ENDIPE*. Florianópolis, 1996 (vol. II).
- _____. *A aquisição de uma professoralidade interdisciplinar*. São Paulo, 1997 (texto mimeografado apresentado na XX ANPED).
- _____. (Org.). *Didática e interdisciplinaridade*. São Paulo, Papirus, 1998.
- _____. (Org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo: Cortez, 2001.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987a.
- _____; SHOR, Ira. *Medo e ousadia – O cotidiano do professor*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987b.
- _____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- GOIÂNIA, Secretaria Municipal de Educação de / Divisão de Educação Fundamental de Adolescentes, Jovens e Adultos. Proposta político-pedagógica – 2010 – 2013. Goiânia, GO, 2010. Disponível em: <http://lesec.icb.ufg.br/uploads/263/original_PROPOSTA_APROVADA.pdf>, acesso em 14/03/2014.
- HOLLIDAY, Oscar Jara. Para sistematizar experiências. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, 2006, p. 30.
- JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio. *Interdisciplinaridade para além da filosofia do sujeito*. In: JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio. *Interdisciplinaridade para além da filosofia do sujeito*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- LOTTERMANN, Osmar. *O currículo integrado na educação de jovens e adultos*. Mestrado em Educação nas Ciências (Dissertação), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Unijuí, 2012.
- MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.
- MOYSÉS, Lucia. *O desafio de saber ensinar*. 12ª ed. Campinas, S.P.: Papirus, 2007.
- RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). *Ensino médio: concepção e contradições*. São Paulo: Cortez, 2005. (p. 106-127).
- RIBEIRO, Vera Mazagão. A formação de educadores e a constituição da educação de jovens e adultos como campo pedagógico. In: *Educação e Sociedade*. v. 20, n. 68, p. 184-201, 1999.

Obrigada!

Prof. Dr^a. Maria Emilia de Castro Rodrigues – FE/UFG

me.castrorodrigues@gmail.com



"Quem ensina aprende ao ensinar"

E quem aprende

Ensina ao aprender"

Paulo Freire - 1996

